



A MULTIDISCIPLINARIDADE NO PIBID E NO PRP: NOVO DESAFIO NA FORMAÇÃO DOCENTE

Karla A. R. Lopes
Walderez M. Joaquim
Adriane A. M. de Souza

Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP/ CAPES/ karla@univap.br, wal@univap.br, adriane@univap.br

THE MULTIDISCIPLINARITY IN PIBID AND PRP: A NEW CHALLENGE IN TEACHING TRAINING

Resumo: O processo de formação do professor deve ser pautado por metodologias permeadas nas práticas formativas/reflexivas, próximas da realidade escolar. Nesse contexto, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa de Residência Pedagógica (PRP) oportuniza ao licenciando, a vivência da realidade escolar, a fim de que os mesmos possam superar os desafios presentes na prática docente. Em 2018, além do Edital PIBID foi lançado o Edital PRP oferecendo às Universidades Comunitárias a participação com a inscrição de um subprojeto multidisciplinar. A Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) teve aprovada tanto para o PIBID e PRP, suas propostas para os subprojetos multidisciplinares. Selecionou-se 19 artigos, sendo multidisciplinaridade (11) e Formação de Professores (8), constatou-se que os autores são unânimes ao mencionarem a existência de uma lacuna na Formação de Professores, e que a multidisciplinaridade, contribui de forma eficaz para a construção do conhecimento do aluno. Em termos percentuais, 58% dos artigos abordam sobre multidisciplinaridade e 42% sobre Formação de Professores. Sob a perspectiva do desenvolvimento eficiente de ambos subprojetos e com a certeza de que a multidisciplinaridade constituirá um desafio para as equipes, o presente estudo visa apresentar algumas das contribuições que a mesma pode oferecer para a Formação de Professores do Ensino Básico.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas, Licenciatura, Educação Básica.

THE MULTIDISCIPLINARITY IN PIBID AND PRP: A NEW CHALLENGE IN TEACHING TRAINING

Abstract:

The teacher training process should be guided by methodologies permeated in the formative/reflexive practices, close to the school reality. In this context, the Coordination of the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) through the Institutional Initiation to Teaching Program (PIBID) and



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

the Pedagogical Residency Program (PRP) gives the licentiate the experience of the school reality, so that they can overcome the challenges of teaching practice. In 2018, in addition to the PIBID Announcement, the PRP Notice was issued offering to the Community Universities the participation with the registration of a multidisciplinary subproject. The University of Vale do Paraíba (UNIVAP) had its proposals approved for multidisciplinary subprojects for both PIBID and PRP. Nineteen articles were selected, being 11 of them multidisciplinary, and 8, Teacher Training. It was verified that the authors are unanimous in mentioning the existence of a teacher training gap and that multidisciplinary contributes effectively to the construction of the students' knowledge. In percentage terms, 58% of the articles deal with multidisciplinary and 42% concerning Teacher Training. From the perspective of the efficient development of both subprojects and with the certainty that the multidisciplinary will be a challenge for the teams, the present study aims to present some of the contributions that it can offer for the Training of Teachers of Basic Education.

Keywords: Pedagogical practices, Undergraduate, Basic Education.

INTRODUÇÃO

O processo de formação do professor é um caminho que deve ser pautado por ações e reflexões, acerca das metodologias permeadas por práticas formativas/reflexivas, que sejam mais próximas da realidade escolar. Assim, o licenciando poderá vivenciar situações-problema que simularão as condições que poderão ser encontradas durante sua atuação profissional (MOURAZ et al., 2016).

Na formação do professor há a necessidade de entender que a aprendizagem faz parte de um processo ininterrupto, e necessita do aprendizado em suas várias etapas, o que irá permitir avaliar e reavaliar conceitos, buscar novos conhecimentos e valores (NAZAR et al., 2016). Além disso, o espaço escolar deverá funcionar como um laboratório, no qual o futuro docente possa vivenciar o processo de ensino-aprendizagem e vislumbrar um cenário de oportunidades para a prática docente, que permitirá sua formação como um professor reflexivo, agente de sua própria formação, e que irá estimular seus alunos na construção do conhecimento com estratégias criativas e significativas, possibilitando aos alunos, tornarem-se sujeitos atuantes, autônomos e críticos.

Nesse enredo, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) possibilita ao licenciando, sob a supervisão de um professor da unidade escolar, elaborar atividades que



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

ao serem ministradas propicia o primeiro contato dos mesmos com alunos da educação básica, além de possibilitar a vivência do cotidiano escolar e a vencer desafios. A partir do Programa de Residência Pedagógica (PRP), a CAPES assegura ao licenciando (residente) o acesso a realidade escolar, no que se refere à regência de aula e às intervenções pedagógicas, ambas atividades acompanhadas pelo professor preceptor da escola-campo e orientadas pelo docente da Instituição de Ensino Superior (IES).

O processo de ensino-aprendizagem exige constante movimento de reflexão por parte do professor (NAZAR et al., 2016). Assim, tanto o PIBID quanto o PRP visam contribuir na formação de professores, uma vez que promovem uma parceria entre IES e escolas de educação básica da rede pública de ensino, inserindo de forma ativa os licenciandos na realidade escolar propiciando, desta forma, a construção de conhecimentos obtidos por meio da vivência. Em 2018, além do Edital para o PIBID foi lançado o Edital para o PRP oferecendo a possibilidade às Universidades Comunitárias de participarem com a inscrição dos subprojetos multidisciplinares.

A Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), localizada no município de São José dos Campos, SP, desde 2010, participa do PIBID com subprojetos específicos de cada área do conhecimento. Diante da possibilidade apresentada pela CAPES – Edital 2018, a Instituição elaborou e teve aprovada a proposta para o PIBID do subprojeto multidisciplinar envolvendo as disciplinas de Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física e Geografia. O subprojeto multidisciplinar do PRP da UNIVAP é formado pelas disciplinas de Artes Visuais, Ciências Biológicas e História. Sabendo que a multidisciplinaridade no PIBID e PRP é um desafio para as equipes dos subprojetos, pois, o trabalho em equipe, exige a construção coletiva de ações metodológicas no processo de ensino-aprendizagem, o presente estudo visa apresentar as possíveis contribuições da mesma para à Formação de Professores do Ensino Básico.

Multidisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem: breve discussão

Segundo Zaina e Caversan (2005), a multidisciplinaridade deriva das trocas e integração entre diferentes disciplinas e visa promover a construção do conhecimento amplo do aluno. A multidisciplinaridade é definida pela sobreposição das disciplinas das diversas áreas do conhecimento, sobre um mesmo tema ou problema, sem criar relações



entre os profissionais de cada área tanto no plano técnico ou científico. As disciplinas de cada área são colocadas de forma que não há predomínio entre elas, mas sim, que transitem entre si (FURTADO, 2007).

NOGUEIRA (2001) esclarece que na multidisciplinaridade, as disciplinas não guardam relação entre si, e todas estão no mesmo patamar. Na multidisciplinaridade ocorre um conjunto de métodos que se somam, é uma proposta para propiciar a obtenção de novos conhecimentos e não há síntese metodológica, mas uma somatória de métodos (ROQUETE et al., 2012). Utilizam-se as informações das diversas disciplinas para estudar um tema, destituindo-se da preocupação de relacionar as disciplinas entre si. Desse modo, cada disciplina colabora com suas informações específicas, sem interligarem-se entre si (SILVA, 2004).

A organização em disciplinas utilizada na escola formal acaba afetando a aprendizagem, pois não estimula o uso do raciocínio, e, dessa forma, influencia nas associações que podem ser realizadas entre os vários conceitos (LAZZARIN; SANFERARI, 2014). Segundo Morin (2003 *apud* LAZZARIN; SANFERARI, 2014), “O conhecimento das informações ou dos dados isolados é insuficiente. É preciso situar as informações e os dados em seu contexto para que adquiram sentido”.

A multidisciplinaridade teve papel relevante em acabar com o ensino centrado em uma única disciplina (ALVES; REINERT, 2007). Os Projetos Multidisciplinares desenvolvidos nas escolas, viabilizam os valores sociais, o respeito mútuo, pois exige maior contato entre os alunos, principalmente, na resolução de desafios (FERREIRA, 2009).

Ferreira (2009) diz que a introdução de projeto multidisciplinar na escola, promove um avanço na qualidade do ensino, pois não permite a compartimentação tradicional existente entre as disciplinas, mas auxilia de forma efetiva para a formação geral do aluno. Na multidisciplinaridade cada disciplina envolvida no processo multidisciplinar, mantém a sua metodologia, e as áreas de conhecimento auxiliam umas às outras, mas dentro dos limites de cada área e guardando suas especificidades (DOMINGUES, 2005).

Roquete et al. (2012) mencionam que a multidisciplinaridade aproxima disciplinas diferentes objetivando resolver situações específicas. Menezes e Santos (2001) relatam que de acordo com Piaget, a multidisciplinaridade irá ocorrer, quando se busca duas ou mais áreas de conhecimento sem que essas áreas sejam modificadas ou melhoradas, e



VII ENALIC

05 a 07/12/18

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

FORTALEZA - CE

ressaltam que a multidisciplinaridade teve papel de destaque e contribuiu para a sinalização do ensino especializado, focado em uma única disciplina.

A vivência de práticas no ambiente escolar quando integrada e articulada aos estudos teóricos desenvolvidos nos cursos de licenciatura, possibilitam uma reflexão sobre a práxis docente e assim, problemáticas existentes nas escolas de educação básica podem ser analisadas sob premissas, científicas com a finalidade de solucioná-las no contexto de suas realidades, buscando nos autores clássicos e contemporâneos indicadores e reflexões para a compreensão e solução dos desafios advindos da complexidade do processo educacional.

A multidisciplinaridade na formação do Professor

Considerando o processo de formação do professor, Moura (2010 *apud* ROMAGNOLLI; SOUZA; MARQUES, 2014) relata que um dos problemas enfrentados pelos alunos licenciandos é o distanciamento entre a academia e a realidade escolar, além de mencionar que o licenciando vivencia pouco tempo de estágio na escola. Para que os professores possam ensinar seus alunos é preciso rever seu próprio modo de aprender e de construir a experiência.

No que se refere à formação de professores, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) oportuniza ao licenciando primeiro contato com alunos da educação básica, além de possibilitar a vivência do cotidiano escolar e a enfrentar obstáculos. O Programa de Residência Pedagógica (PRP) assegura ao licenciando (residente) o acesso a realidade escolar, no que se refere à regência de aula e às intervenções pedagógicas, ambas atividades acompanhadas pelo professor preceptor da escola-campo e orientadas pelo docente da Instituição de Ensino Superior (IES).

Bastos (2017) ressalta que há uma falta de estímulo para a formação e a atuação de docentes nas diferentes áreas do conhecimento, e menciona que a formação do professor deve estar relacionada à sua área de atuação, para que possa desenvolver-se no contexto pedagógico.

A Regência na formação inicial de professores apresenta alguns obstáculos a serem transpostos, principalmente no que se refere a situações pedagógicas na escola, dessa forma os núcleos docentes estruturantes dos cursos de licenciatura, tiveram que realizar



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

ajustes nos cursos de formação de professores, a partir de exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) estabelecidas pela Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, do Conselho Nacional de Educação (CNE) (LEITE et al., 2018).

A formação do professor deve estar ligada à sua área, dessa forma poderá realizar de forma eficiente suas atribuições disciplinares na esfera pedagógica (BASTOS, 2017). No PIBID, a iniciação do licenciando no contexto escolar ocorre na primeira metade do curso de licenciatura, onde são incentivados a executar projetos, atividades, que irão estimulá-lo desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática docente no dia a dia das escolas públicas de educação básica (PIBID, 2018).

No PRP, o licenciando inicia sua experiência na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso, promovendo o aperfeiçoamento da sua formação prática nos cursos de licenciatura, permitindo ao licenciando de cada subprojeto atuar na regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora (PRP, 2018).

Os Programas da Capes propiciam a formação de professores nos cursos de licenciatura, e garantem aos licenciandos o desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitam a realização de um ensino de qualidade nas escolas de educação básica (PRP, 2018). A formação de professores deve ser vista com o propósito essencial de ensinar às novas gerações o conhecimento acumulado, e estabelecer valores e práticas adequadas com a vida do cidadão (GATTI, 2010).

OBJETIVOS

O presente estudo pretende estabelecer as possibilidades que a multidisciplinaridade poderá agregar aos Programas de Formação de Professores do Ensino Básico.

METODOLOGIA

Realizou-se pesquisa bibliográfica acerca do tema multidisciplinaridade e formação de professores do ensino básico nos bancos de dados relacionados à área de Educação no período de 1997 a 2018; além da experiência da UNIVAP no período de 2010 a 2017.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

RESULTADOS

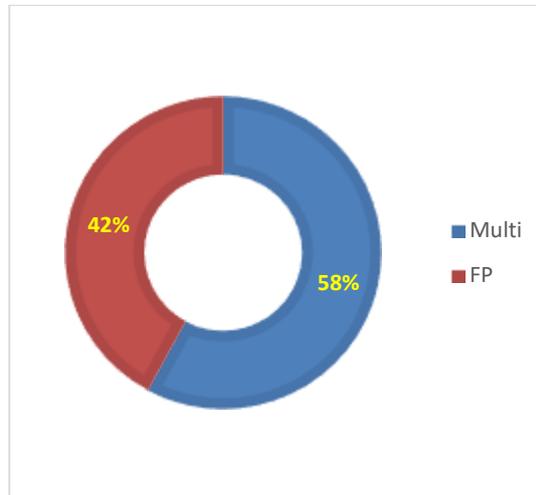
Após a análise dos artigos pesquisados no período de 1997 a 2018 sobre os temas formação de professores e multidisciplinaridade, foram selecionados para o presente estudo o total de 19 distribuídos da seguinte forma: 11 sobre multidisciplinaridade, que equivalem a 58% e oito a respeito de formação de professores, 42% (Quadro 1 e Figura 1). Porém, quando se referencia o PIBID e o PRP, não se trata somente de formação de professores, mas também de formação continuada e aperfeiçoamento profissional.

Quadro 1: Relação dos autores e os respectivos anos de publicação das produções científicas referentes aos temas abordados no presente estudo.

Tema	Autor	Ano
Multidisciplinaridade	Nogueira	2001
Multidisciplinaridade	Menezes e Santos	2001
Multidisciplinaridade	Kobashi e Tálamo	2003
Multidisciplinaridade	Silva	2004
Multidisciplinaridade	Zaina e Caversan	2005
Multidisciplinaridade	Domingues	2005
Multidisciplinaridade	Furtado	2007
Multidisciplinaridade	Alves e Reinert	2007
Multidisciplinaridade	Ferreira	2009
Formação de Professores	Gatti	2010
Multidisciplinaridade	Roquete et al.	2012
Multidisciplinaridade	Lazzarini e Sanferari	2014
Formação de Professores	Romagnolli, Souza e Marques	2014
Formação de Professores	Nazar et al.	2016
Formação de Professores	Bastos	2017
Formação de Professores	Leite et al.	2018
Formação de Professores/ Formação continuada	PIBID	2018
Formação de Professores/ Formação continuada	PRP	2018

Figura 1: Percentual de trabalhos relacionados a multidisciplinaridade e formação de professores.

(Multi): Multidisciplinaridade. **(FP):** Formação de professores.



DISCUSSÃO

Tendo em vista os trabalhos verificados durante o presente estudo constatou-se que as 19 produções científicas (Quadro 1), apresentam concordância no que tange a uma visão integradora dos conteúdos, desde que sejam ações planejadas a serem tomadas no âmbito das aulas de cada uma das disciplinas e/ou áreas envolvidas. Para que se tornem motivadoras e viabilizem a contextualização da resolução de situações problemas do cotidiano, assim o discente que recebeu um cabedal de informações coordenadas poderá instrumentalizá-las, fazendo com que sejam de relevada importância para a complementação de cada um dos assuntos tratados, e ainda mais favorecer a aplicação dos objetivos procedimentais e atitudinais.

De acordo com Zaina e Caversan (2005) o aluno deve ser ativo no processo de ensino-aprendizagem e, desta forma, passa a ser responsável pela construção de seu próprio conhecimento. Assim, a participação do aluno em um projeto multidisciplinar torna-se uma estratégia para viabilizar a criticidade, autonomia e associações das informações das áreas do conhecimento envolvidas. O PIBID e o PRP por meio dos projetos multidisciplinares possibilitarão não só a construção do conhecimento, mas uma aquisição de cultura global, desfocando o processo de ensino-aprendizagem em uma única disciplina, corroborando com as citações de Alves e Reinert (2007).



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Entretanto, o cenário atual da formação de professores demonstra lacunas, assim tanto o PIBID quanto o PRP revelam situações que podem fomentar um caminho positivo para a articulação de saberes somados a vivência dos licenciandos/ supervisores/ preceptores/ coordenadores de subprojetos como uma ferramenta que trará um arcabouço de informações de vasta complexidade e com ações/metodologias a serem utilizadas em larga escala.

Nesse contexto, o espaço escolar deverá funcionar como um laboratório, no qual o futuro docente possa vivenciar o processo de ensino-aprendizagem e vislumbrar um cenário de oportunidades para a prática docente, que permitirão sua formação como um professor reflexivo, sendo o agente de sua própria formação, e que irá estimular seus alunos na construção do conhecimento com estratégias criativas e significativas, possibilitando aos alunos, tornarem-se sujeitos atuantes, autônomos e críticos.

A vivência de práticas no ambiente escolar quando integradas e articuladas aos estudos teóricos desenvolvidos nos cursos de licenciatura, possibilitam uma reflexão sobre a práxis docente e assim, problemáticas existentes nas escolas de educação básica podem ser analisadas sob premissas científicas com a finalidade de solucioná-las no contexto de suas realidades, buscando nos autores clássicos e contemporâneos indicadores e reflexões para a compreensão e solução dos desafios advindos da complexidade do processo educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de pesquisa bibliográfica acerca do tema multidisciplinaridade e da formação de professores do ensino básico disponíveis nos bancos de dados relacionados à área de Educação, além de informações sobre a experiência da UNIVAP no PIBID no período de 2010 a 2018 possibilitaram a elaboração deste artigo, cujo objetivo principal era de apresentar as possíveis contribuições do método multidisciplinar à Formação de Professores do Ensino Básico no contexto dos subprojetos do PIBID e do PRP.

Com este objetivo verificou-se que a multidisciplinaridade tanto para o PIBID como para o PRP se apresenta como um espaço para reflexão e superação de desafios a partir da constante troca de informações e da busca, pelo grupo multidisciplinar, de ações para a formação docente. A proposta multidisciplinar visa à interação metodológica, de conteúdos e de espaços para compartilhar os diferentes saberes (KOBASHI; TÁLAMO, 2003).



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Segundo Zaina e Caversan (2005), a multidisciplinaridade deriva das trocas e integração entre diferentes disciplinas e visa promover a construção do conhecimento amplo do aluno.

O subprojeto multidisciplinar do PIBID da UNIVAP, objetiva estimular a construção do conhecimento por meio da troca de experiências nas diversas áreas que participam de forma integrada, além de promover o processo de ensino-aprendizagem das áreas envolvidas, a construção e reconstrução do conhecimento de forma dinâmica, por meio de estratégias metodológicas que promovam a sistematização, contextualização, associações dos conteúdos, uma vez que a multidisciplinaridade é conceituada como a justaposição de diferentes disciplinas, com aparente ausência de conexão entre elas.

Com vistas não apenas à construção do conhecimento, mas, da aquisição de uma cultura global, o Projeto Multidisciplinar deverá ter um bom planejamento, no qual, toda equipe esteja integrada para a obtenção do sucesso, entretanto é um desafio e demanda afinco para romper com um padrão de ensino que ainda divide o conhecimento (FERREIRA, 2009). Exige, também, uma contínua interinfluência entre teoria e prática de modo que se enriqueçam reciprocamente e de intervenção e avaliação continuada.

O subprojeto multidisciplinar de Estágio de Residência Pedagógica apresenta-se como possibilidade de articulação teórico-prática na formação docente oportunizando a vivência e transposição didática dos conhecimentos teóricos construídos ao longo das licenciaturas e sua vivência nas escolas da rede de ensino público do município de São José dos Campos. Espera-se que a multidisciplinaridade promova a interação entre as áreas de conhecimento e, assim, contribuam para a formação de professores capazes de transitarem com propriedade sobre as áreas contempladas nos subprojetos do PIBID e PRP, e que isso reflita na construção de conhecimento dos alunos envolvidos no processo.

Referências:

ALVES, F.M.S.; REINERT, J.N. **Multidisciplinaridade percepção dos coordenadores dos cursos de graduação da UFSC sobre a multidisciplinaridade dos cursos que coordenam.** Avaliação v.12, n.4, p.685-702, 2007. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/multidisciplinaridade-ii/7883>> Acesso em: 16 nov.2018.

BASTOS, M.J. **A Formação de Professores para a Educação Básica.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 2, v. 14. p. 82-97, 2017. Disponível em:



<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/wp-content/uploads/artigo-cientifico/pdf/formacao-de-professores.pdf> Acesso em: 15 nov. 2018.

DOMINGUES, I. Em busca do método. In: **Conhecimento e transdisciplinaridade: aspectos metodológicos**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. p. 11-41.

FERREIRA, V. **Por que trabalhar projetos multidisciplinares?** Disponível em: <<http://gestaoescola.blogspot.com/2009/12/por-que-trabalhar-projetos.html>>. Acesso em: 15 nov. 2018.

FURTADO J.P. **Equipes de referência: Arranjo institucional para potencializar a colaboração entre disciplinas e profissões. Interface comum**. Saúde educ. v. 22, n. 11, p. 239-255, 2007.

GATTI, B.A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. Educ. Soc. v.31, n.113, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302010000400016>. Acesso em: 16 nov. 2018.

KOBASHI, N.Y. TÁLAMO, M.F.G.M. **Informação: fenômeno e objeto de estudo da sociedade contemporânea**. Transinformação, v.15, n. especial, p.7-21, 2003.

LAZZARIN, M.S.B., SANFERARI, V.O.T. **Planejamento Multidisciplinar no Ensino Fundamental da Escola Básica Municipal Irmão Miguel**. IV Colóquio Internacional de Educação Educação, diversidade e ação pedagógica. I Seminário de estratégias e ações multidisciplinares. 22 a 24 de setembro de 2014. P.1163-1168. Universidade do Oeste de Santa, 2014. Disponível em: <<https://editora.unoesc.edu.br/index.php/coloquiointernacional/article/view/5135>> Acesso em: 10 nov. 2018.

LEITE, E.A.P.; RIBEIRO, E.S.; LEITE, K.G.; ULIANA, M.R. **Formação de Profissionais da Educação Alguns Desafios e Demandas da Formação Inicial de Professores na Contemporaneidade**. Educ. Soc., v. 39, n. 144, p. 721-737, 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/2018nahead/1678-4626-es-es0101-73302018183273.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2018.

MENEZES, E. T.; SANTOS, T. H. Verbetes download. **Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil**. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<http://www.educabrazil.com.br/download/>>. Acesso em: 14 de nov. 2018.

MOURAZ, A.; RODRIGUES, S. V.; GUEDES, M. M.; CARVALHO, F. **Contributos da observação de pares multidisciplinar nas práticas reflexivas de professores dos ensinos básico e secundário**. Revista Portuguesa de Investigação Educacional, vol. 16, p. 33-54, 2016.

NAZAR, R. M. G., SUNEGA, D.M.P., CANEO, K.T.H., MOSQUINO, P.C. **A formação do professor, a prática reflexiva e o desenvolvimento de competências para ensinar**. 2016. Disponível em: <<http://universidadebrasil.edu.br/portal/a-formacao-do-professor-a>>



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

pratica-reflexiva-e-o-desenvolvimento-de-competencias-para-ensinar/>. Acesso em: 15 nov. 2018.

NOGUEIRA, N. R. Pedagogia dos projetos: uma jornada Interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. São Paulo: Érica, p.189, 2001.

PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acesso em: 15 nov. 2018.

PRP – Programa de Residência Pedagógica. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 16 nov. 2018.

ROMAGNOLLI, C.; SOUZA, S.L.; MARQUES, R.A. Os impactos do Pibid no Processo de formação inicial de professores: experiências na parceria entre educação básica e superior. Seminário Internacional de Educação Superior. Universidade de Sorocaba (UNISO), 2014. Disponível em: http://uniso.br/publicacoes/anais_eletronicos/2014/1_es_formacao_de_professores/09.pdf>. Acesso em: 09 out. 2018.

ROQUETE F.F., AMORIM, M.M.A., BARBOSA S.P., SOUZA, D.C.M., CARVALHO D.V. Multidisciplinaridade, Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade: Em Busca de Diálogo entre Saberes no Campo da Saúde Coletiva. R. Enferm. Cent. O. Min. v. 2, n. 3, p. 463-474, 2012.

SILVA, I.B. Uma Pedagogia Multidisciplinar, Interdisciplinar ou Transdisciplinar para o Ensino/Aprendizagem da Física. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte, 2004. Disponível em: <https://www.ufmg.br/congrent/Educa/Educa173.pdf>>. Acesso em: 16 nov.2018.

ZAINA, L.A.M.; CAVERSAN, F.L. Projeto Multidisciplinar: uma Experiência Prática no Ensino de Programação em um Curso de Engenharia da Computação. In: XXIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA, Campina Grande, 2005. Disponível em: <http://www.abenge.org.br/cobenge/arquivos/14/artigos/SP-15-28545321805-1118683317399.pdf>>. Acesso em: 09 out. 2018.